

## **BREVE CATECISMO DE WESTMINSTER**

**Pergunta 94:** Que é o batismo?

**Resposta:** O batismo é o sacramento no qual o lavar com água em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo significa e sela a nossa união com Cristo, a participação das bênçãos do pacto da graça, e a promessa de pertencermos ao Senhor.

O batismo é o sacramento do Novo Testamento instituído por Jesus para a admissão na Igreja visível. Assim como a circuncisão dos israelitas no Antigo Testamento era um sinal externo da aliança de Deus com Abraão, segundo a qual ele e os seus descendentes constituiriam a igreja visível de Deus na terra, o batismo cristão, que substituiu a circuncisão judaica, é o sinal externo de admissão na igreja visível.

O batismo possui um rito (forma externa) determinado por Deus para simbolizar e selar a admissão de pessoas na igreja visível como beneficiários do pacto da graça e do seu cuidado especial.

O essencial no rito do batismo é que seja realizado com água, conforme a pergunta do apóstolo Pedro sobre aqueles que receberam o Espírito Santo: “Pode alguém porventura recusar a água para que não sejam batizados estes que também, como nós, receberam o Espírito Santo?” (At 10:47).

A água, símbolo utilizado no batismo, pressupõe o gracioso lavar regenerador do Espírito Santo pela Palavra no coração humano: *“... ele nos salvou mediante o lavar regenerador do Espírito Santo, que ele derramou sobre nós ricamente, por meio de Jesus Cristo, nosso salvador.”* (Tt 3:5)

Além da utilização da água como símbolo, outro aspecto essencial no batismo é que um discípulo de Cristo deve ser batizado em nome da Trindade Santa. Jesus disse: “Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo ...” (Mt 28.19)

Salientamos que o batismo pode ser ministrado por aspersion (borrifamento de água), imersão (mergulho na água) ou efusão (derramamento de água). Isso significa que o modo do batismo não é relevante. Não há uma só declaração no Novo Testamento que especifique de modo explícito e inequívoco a forma de batismo. Por sinal, o contexto de alguns batismos torna improvável a imersão. É o caso dos batismos mencionados a seguir:

- a) de uma multidão de pessoas na cidade de Jerusalém, onde a água era escassa (At 2.37-41);
- b) de Paulo, na casa de Judas, por Ananias (At 9.17, 18);
- c) das pessoas que receberam o Espírito na casa do centurião Cornélio (At 10.48);
- d) do carcereiro de Filipos e sua família em sua residência (At 16. 32, 33).

Por isso, na concepção reformada, a aspensão é preferível à luz dos muitos exemplos do Novo Testamento e do testemunho da história da Igreja, em que desenhos, gravuras e pinturas, do segundo e terceiro séculos, de cenas de batismos cristãos retratam essa forma de ministrar o sacramento.

Não devemos negligenciar esse sacramento, porém devemos ter em mente que o batismo não é:

- a) atestado de salvação: não se trata de um rito de admissão pública na igreja invisível, mas na igreja visível, que inclui salvos e não salvos. Exemplo dessa realidade é o caso de Demas, auxiliar direto de Paulo, que abandonou a fé por amar o presente século (II Tm 4.10)
- b) meio de salvação: o ritual do batismo não tem poder divino inerente. Em si mesmo não pode regenerar ninguém. Quem ensina que o batismo regenera é a Igreja Católica. O batismo não opera uma nova vida, ele a pressupõe e a fortalece.
- c) essencial à salvação: esta concepção do batismo como essencial à salvação é contrária ao caráter espiritual do evangelho que não condiciona a salvação a formas externas. O ladrão arrependido na cruz é evidência incontestável disso. Jesus afirmou que naquele mesmo dia ele estaria consigo no paraíso, sem batismo algum.

### **Conclusão**

Todas as bênçãos espirituais decorrentes da salvação estão implícitas no batismo, ou seja: a morte para o pecado, o novo nascimento, o ingresso no corpo de Cristo por meio da união com ele, etc. Muitas figuras empregadas na Bíblia também são associadas ao batismo, como: morrer com Cristo, ser sepultados com Cristo, ressuscitar com Cristo, viver em Cristo, andar em Cristo, revestir-se de Cristo, etc.

Por isso, o batismo é o sacramento (ordenança de Cristo) que admite o cristão na Igreja visível e atesta (confirma) a sua salvação em Cristo. Como já dissemos, não é o batismo que salva, porém sela a regeneração produzida pelo Espírito de Jesus no homem.